

VERSION
PT/EN

LA RÉvolution DE 1974

DES RUES DE LISBONNE
AU LUXEMBOURG



DECÁLOGO DO ESTADO NOVO



- 1º O ESTADO é de todos que e não os seus impalavradores.
- 2º O ESTADO é unido os seus videntes.
- 3º O ESTADO é classe. Subpremam haver.
- 4º O ESTADO Autoridade supridade.



© Alfredo Cunha, SPA 2024



© Alfredo Cunha, SPA 2024

**No dia 25 de abril de
1974 ocorreu uma
das revoluções mais
pacíficas da história.**



**On 25 April 1974, one of the
most peaceful revolutions
took place in Portugal.**

DO YOU KNOW WHY?

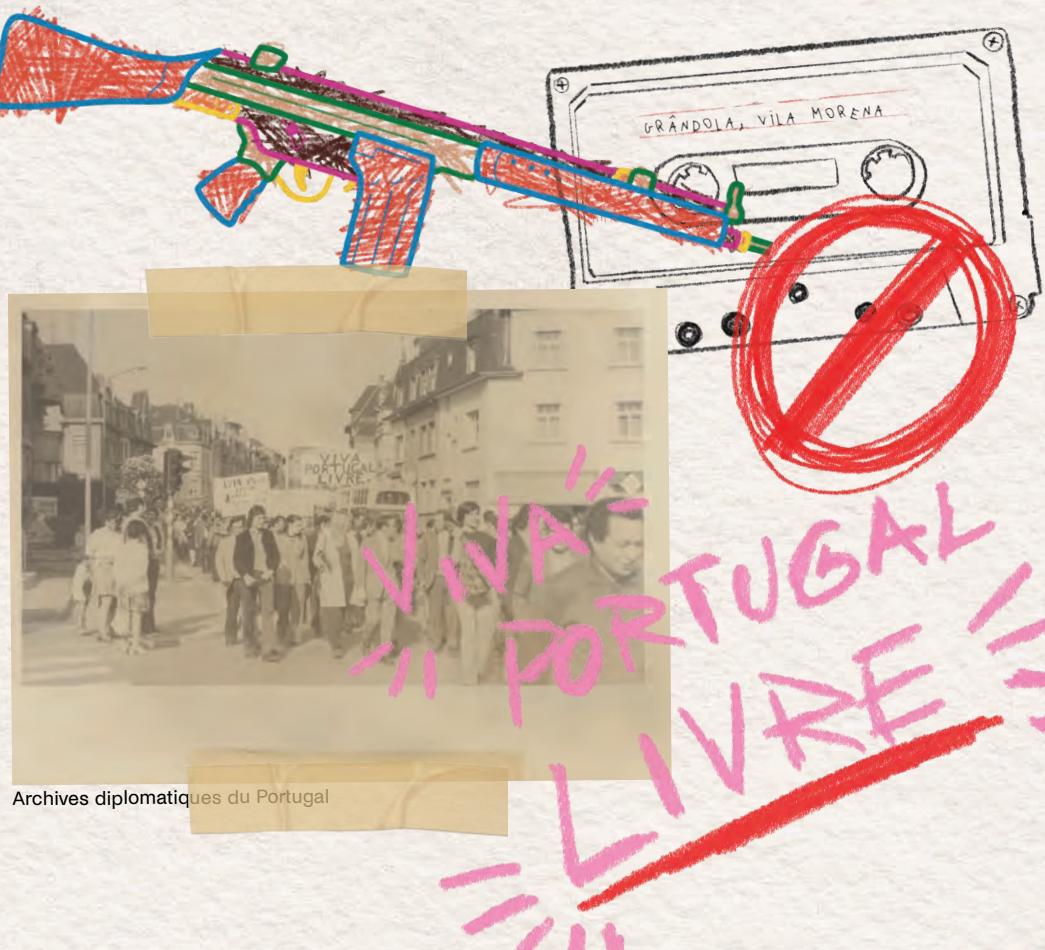


Liga os pontos de 1 a 145 para
completar o desenho.

Connect the dots from 1 to 145 to
complete the drawing.

Há 50 anos, Portugal tornou-se livre após ser governado por uma única pessoa. Naquela altura, não se podia dizer ou fazer o que se queria. Não se podia viajar quando se queria, ouvir música ou assistir aos filmes da sua escolha. Além disso, as pessoas eram muito pobres e muitas crianças tinham que começar a trabalhar aos 10 anos de idade, em vez de irem para a escola.

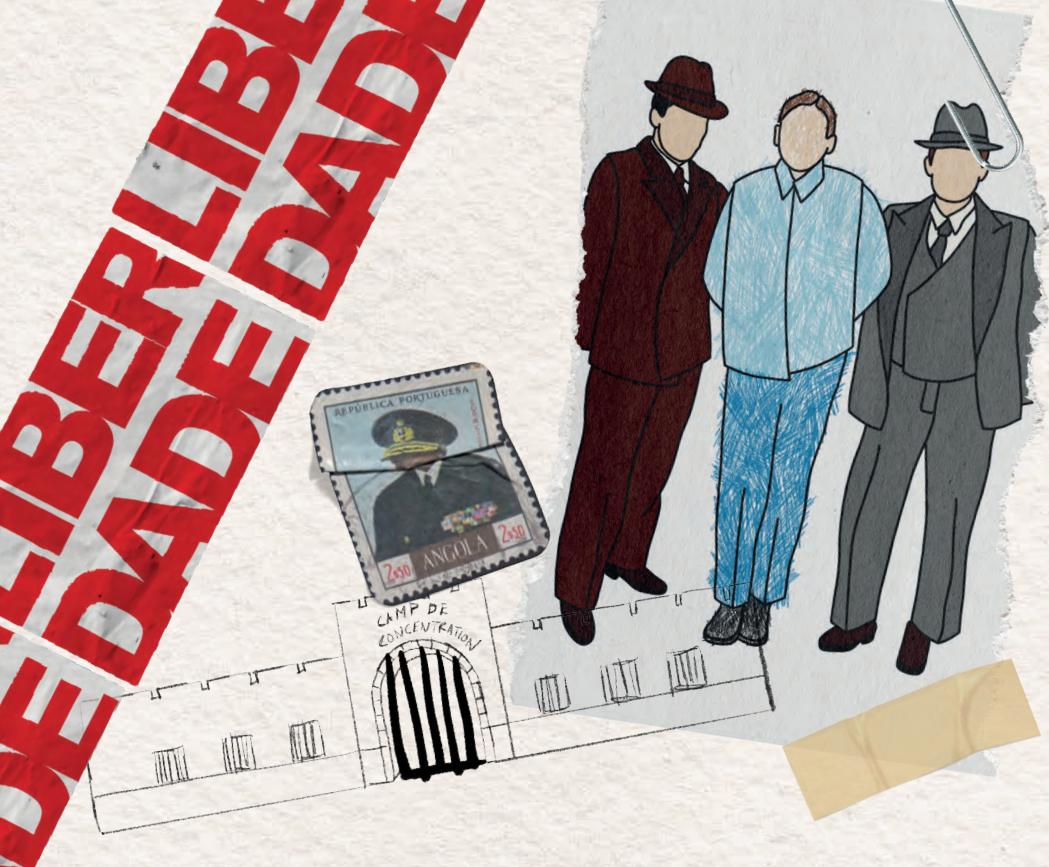
Fifty years ago, Portugal became a free country after being ruled by a single person for a very long time. At that time, people couldn't say or do what they wanted. They couldn't travel or listen to the music or watch the films they wanted. People were also very poor, and children often had to start working at the age of 10 instead of going to school.



Em 1932, António de Oliveira Salazar tornou-se chefe do governo de Portugal. Ele estabeleceu um regime autoritário, chamado «Estado Novo», no qual tinha muito poder.

In 1932, António de Oliveira Salazar took over as the head of the Portuguese government. He established an authoritarian regime called the “Estado Novo”, in which he had a lot of power.





Foi criada uma polícia especial (PIDE) para controlar as pessoas e punir severamente aqueles que eram contra o governo. A tortura era comum nas prisões em Portugal e nos campos de concentração* nas colónias portuguesas (Angola, Moçambique e Cabo Verde). A PIDE trocava informações com a polícia luxemburguesa. Algumas pessoas imigrantes até foram expulsas do Luxemburgo.

A special police force (PIDE) was created to control people and punish those who opposed the government. Torture was common in Portuguese prisons and in concentration camps* in the Portuguese colonies (Angola, Mozambique and Cape Verde). The PIDE exchanged information with the Luxembourgish police. Some immigrants were even made to leave Luxembourg.

O governo usava a censura* para controlar as informações e promovia os valores de «Deus, Família e Pátria*».

The government used **censorship*** to control information and promoted the values of "God, Family and **Homeland****".



A MULHER FICA EM CASA.

The woman stays at home.

Q HOMEM É O CHEFE DA CASA.

The man is the head of the household.

O que era proibido no tempo do Salazar?

What was forbidden during Salazar's time?

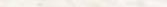
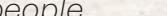
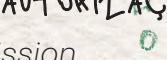
Utiliza os adesivos em forma de flor disponíveis no final do caderno para responder às perguntas.

Use the flower-shaped stickers available at the end of the notebook to answer the questions.



ANDAR DE BICICLETA SEM AUTORIZAÇÃO

Riding a bike without permission





Collection MNAHA



Em 1893, o então grão-duque herdeiro casou com uma princesa portuguesa, filha de um rei de Portugal. Durante a Segunda Guerra Mundial, Portugal acolheu muitas pessoas que fugiam da guerra.

In 1893, the Hereditary Grand Duke married a Portuguese princess, the daughter of a king of Portugal. During the Second World War, Portugal welcomed many people fleeing the war.

A partir dos anos 1960, uma primeira onda de portugueses estabeleceu-se no Luxemburgo, alguns legalmente e outros ilegalmente. Muitos atravessaram as fronteiras a pé e durante a noite para evitar encontros com os guardas que os teriam enviado de volta para Portugal. As pessoas que chegaram ilegalmente queriam escapar à pobreza, evitar o serviço militar ou fugir da ditadura. Aqueles que vieram legalmente queriam principalmente servir como mão-de-obra* da qual o Luxemburgo precisava na altura.

© Photothèque de la Ville de Luxembourg/Jochen Herrling



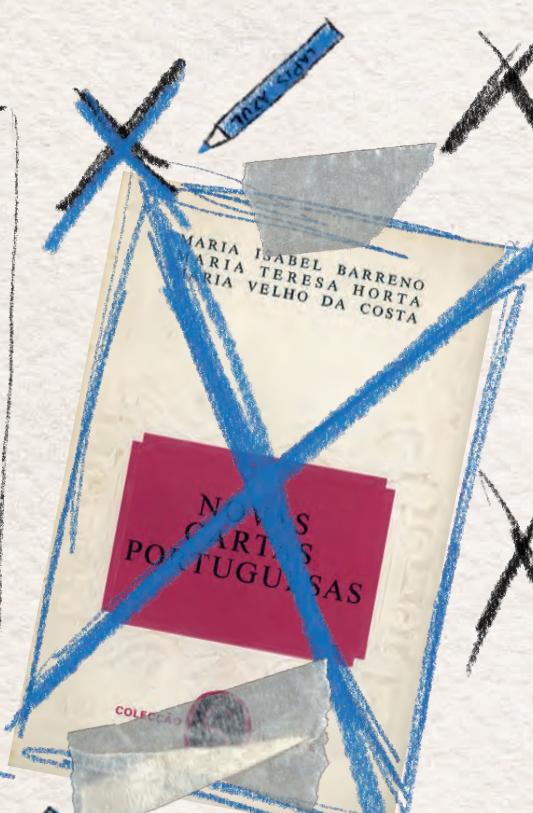
From the 1960s onwards, a first wave of Portuguese people settled in Luxembourg, some legally and others illegally. Many crossed the border on foot and during the night to avoid customs officers who would have sent them back to Portugal. Those who arrived illegally wanted to escape poverty, avoid military service or flee the dictatorship. Those who came legally mainly wanted to work, and Luxembourg needed the **manual labour*** at the time.

Quando as pessoas chegaram de Portugal, muitas viviam em casas miseráveis, com falta de conforto ou de limpeza. Além disso, certas pessoas tiveram dificuldade para se integrar e foram vítimas de racismo e xenofobia*. Para ajudar os portugueses e as portuguesas a se sentirem bem-vindos, foram criadas associações para organizar festas e outras atividades dirigidas à comunidade portuguesa. O serviço social de mão-de-obra também ofereceu aulas de francês e cursos de alfabetização* para ajudar os recém-chegados a se adaptarem. Algumas crianças até frequentavam escolas portuguesas no Luxemburgo.

When people arrived from Portugal, many lived in run-down houses that weren't comfortable or clean. They also struggled to integrate and had to face racism and [xenophobia](#)*. To make them feel more welcome, associations were created to organise gatherings and events for the Portuguese community. The social service of manual labour also offered French and [literacy](#)* classes to help the newcomers adapt. Some children even went to Portuguese schools in Luxembourg.

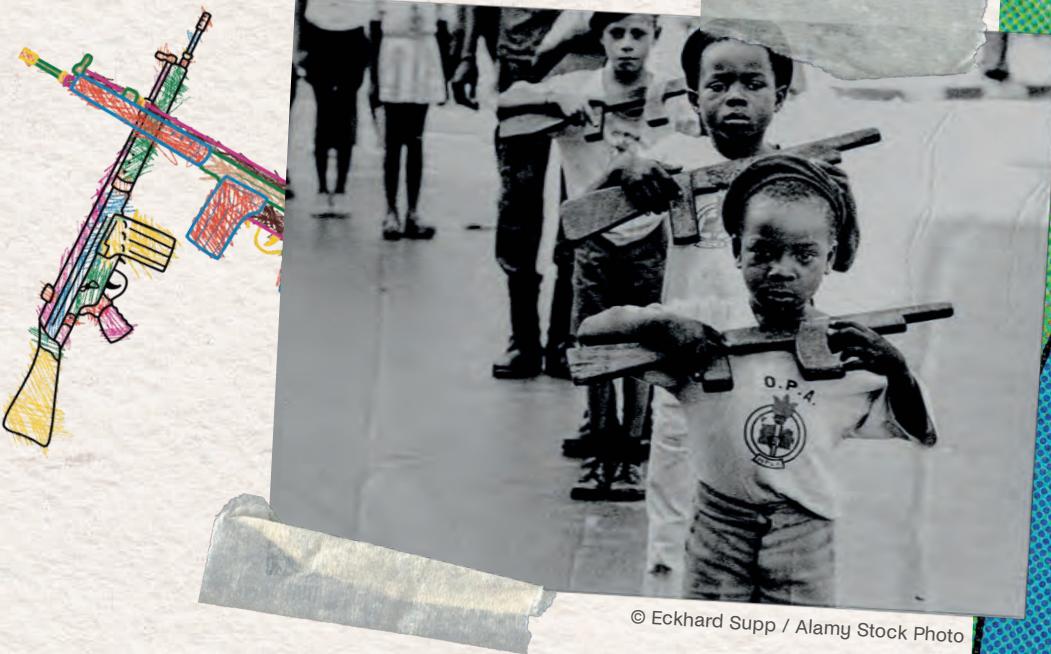
Em 1970, uma associação chamada Amitiés Portugal-Luxembourg começou a publicar um jornal chamado Contacto. Mas como era impresso em Lisboa, os censores apagavam o que fosse escrito contra o governo português com o tal lápis azul.

In 1970, an association called Amitiés Portugal-Luxembourg began publishing a newspaper called Contacto. But as it was printed in Lisbon, censors would cross out anything against the Portuguese government with a blue pencil ("lápis azul").



Desde 1961, Portugal estava em guerra nas colónias* de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e Cabo Verde. Esses países queriam ser independentes porque estavam sob o domínio de Portugal por muito tempo. Mas o governo português, liderado por Salazar, não queria conceder a independência. Essa guerra durou até à revolução de 25 de abril de 1974. Muitos soldados e civis morreram ou ficaram feridos. A guerra nas colónias foi uma das principais razões que levaram à revolução de 1974.

Portugal was at war with its colonies* of Angola, Mozambique, Guinea-Bissau and Cape Verde from 1961 onwards. These countries wanted to be independent as they had been ruled by Portugal for a long time. But the Portuguese government, led by Salazar, did not want to grant them independence. This war went on until the revolution of 25 April 1974. Many soldiers and civilians were injured or died. The war in the colonies was one of the main reasons for the revolution of 1974.



© Eckhard Supp / Alamy Stock Photo



AMÍLCAR CABRAL (1924-1973), NASCIDO NA GUINÉ, FOI O LÍDER DO PARTIDO DE INDEPENDÊNCIA AFRICANO CONTRA O GOVERNO DE SALAZAR E LIDEROU A GUERRA COLONIAL A PARTIR DE 1963.

//

AMÍLCAR CABRAL (1924-1973), BORN IN GUINEA, WAS THE LEADER OF THE AFRICAN INDEPENDENCE PARTY AGAINST SALAZAR'S GOVERNMENT AND LED THE COLONIAL WAR FROM 1963 ONWARDS.

**UTILIZA OS
AUTOCOLANTES NO
MAPA PARA
LOCALIZAR AS
ANTIGAS COLÓNIAS
PORTUGUESAS.**

//

**LOCATE THE
FORMER
PORTUGUESE
COLONIES ON THE
MAP WITH THE
STICKERS.**



PORTUGAL





Na noite de 24 para 25 de abril de 1974, soldados portugueses iniciaram uma revolução em Lisboa; a transmissão pela rádio da música Grândola, Vila Morena, do famoso cantor revolucionário José Afonso, serviu de sinal para o golpe de Estado. Na manhã do 25 de abril, as pessoas invadiram as ruas para apoiar os soldados. Uma mulher distribuiu cravos* aos soldados, que os colocaram nos canos das suas armas. Esta revolução militar pacífica pôs fim à ditadura* em Portugal, e os países colonizados por Portugal tornaram-se independentes.

On the night of 24 to 25 April 1974, Portuguese soldiers began a revolution in Lisbon. The song *Grândola, Vila Morena* by the famous revolutionary singer José Afonso was played on the radio, giving the signal for the coup. On the morning of 25 April, people took to the streets to support the soldiers. A woman handed out *carnations** to the soldiers, who put them in the barrels of their guns. This peaceful military coup ended the *dictatorship** in Portugal, and the countries colonised by Portugal became independent.

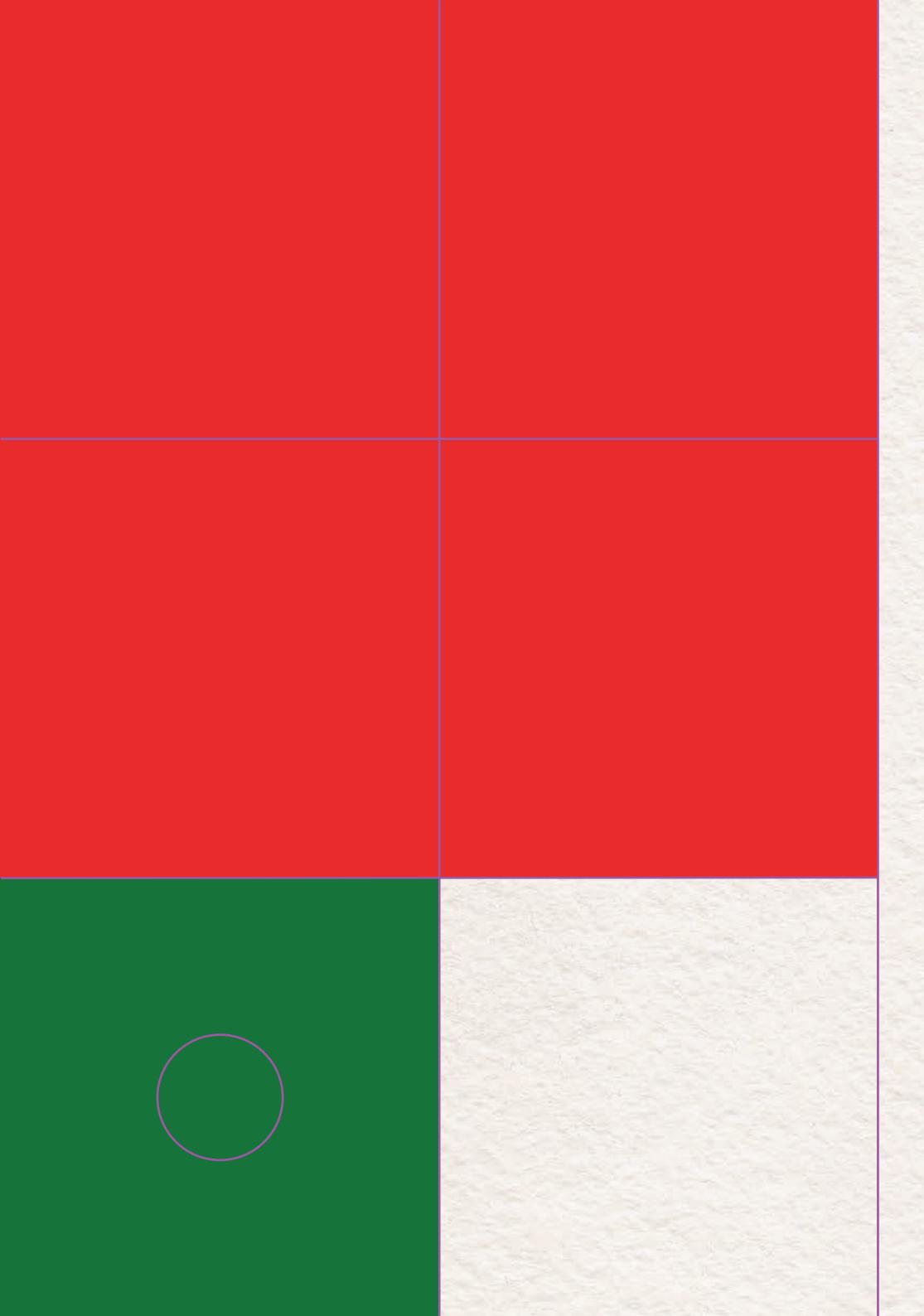




Lê este código QR para obteres as **instruções para o origami**.

Scan the QR code for origami instructions.





No Luxemburgo, as pessoas também sentiram os efeitos desta revolução. Membros da comunidade lusófona que viviam no Luxemburgo organizaram uma manifestação em homenagem às pessoas que sofreram sob a PIDE.

© Photothèque de la Ville de Luxembourg/Jean Médrich

People felt the effects of this revolution in Luxembourg too. Members of the Portuguese-speaking community living in Luxembourg organised a demonstration to remember people who suffered under the PIDE.

Em 1976, Portugal torna-se uma democracia* e mais tarde membro da União Europeia. Em 1988, o presidente da República portuguesa Mário Soares faz uma visita aos seus compatriotas no Luxemburgo.

In 1976, Portugal became a democracy* and later joined the European Union. In 1988, the president of the Portuguese republic Mário Soares visits Luxembourg.



© Archives diplomatiques du Portugal



Após a revolução, Portugal tornou-se um país livre, mas ainda enfrentava problemas económicos. Desde a crise económica* de 2008, muitos vieram para Luxemburgo em busca de trabalho. Além da imigração lusófona vinda de países africanos, também há pessoas vindas do Brasil a morar no Luxemburgo. A comunidade lusófona* do Luxemburgo é muito diversificada.

After the revolution, Portugal was a free country, but still faced economic challenges. Since the **financial crisis*** of 2008, a lot of Portuguese people came to Luxembourg to work. In addition to **lusophone immigration*** from African countries, a lot of people from Brazil came to live and work in Luxembourg. As a result, the Portuguese-speaking community in Luxembourg is very diverse.



Nos anos 1960, cabo-verdianos migraram para Luxemburgo, formando a primeira comunidade africana. Apesar de ligada à imigração portuguesa, a sua presença foi limitada nos anos 1970 para limitar empregos de mão-de-obra a pessoas brancas.

In the 1960s, many Cape Verdeans immigrated to Luxembourg and formed the first African community. Although linked to Portuguese immigration, their presence was restricted in the 1970s to keep manual labour jobs for white people.



VÊ OS VÍDEOS
WATCH THE VIDEOS

Qual testemunho te tocou mais e porquê?

Which person's story touched you the most and why?



Marché-aux-Poissons
L-2345 Luxembourg

T.+352 47 93 30 - 214/414

servicedespublics@mnaha.etat.lu

Horaires ouverture

Lun: Fermé

Mar- Dim: 10:00 - 18:00

Jeu: 10:00 - 20:00

Découvrez notre
programme en ligne

www.nationalmusee.lu

Hoje, 50 anos após a revolução, o partido
político de extrema-direita* popular em
Portugal chamado CHEGA segue os valores:

"DEUS, PÁTRIA,
FAMÍLIA E TRABALHO"

Talvez já tenhas ouvido isso em algum lado?
O que significa liberdade para ti?

Today, 50 years after the revolution, Portugal's
popular far-right political party* CHEGA follows
the values:

"GOD, HOMELAND,
FAMILY AND WORK"

Does that remind you of anything?
What does freedom mean to you?



LÉXICO

A CENSURA:

Proibição de expressar uma opinião.

A PÁTRIA:

País habitado por uma comunidade.

OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO:

Locais dedicados à punição e à tortura.

A MÃO-DE-OBRA:

Trabalho do operário (construção, indústria).

A XENOFOBIA:

Desconfiança em relação a pessoas estrangeiras.

A ALFABETIZAÇÃO:

Ensino da escrita e da leitura.

A COLONIZAÇÃO:

Ação de tomar posse de um território estrangeiro e usufruir dos seus recursos.

OS CRAVOS:

Flores distribuídas durante a revolução portuguesa.

A DITADURA:

Um sistema político no qual uma pessoa ou um pequeno grupo detém todo o poder e controla todos os aspectos da vida dos habitantes.

A DEMOCRACIA:

Um sistema político no qual os cidadãos têm o direito de votar para decidir sobre questões importantes para a vida de todos os residentes do país.

CRISE ECONÓMICA:

Quando as pessoas têm dificuldade em ganhar dinheiro num país.

IMIGRAÇÃO LUSÓFONA:

Imigração de pessoas de diferentes países onde se fala português.

O PARTIDO POLÍTICO DE EXTREMA-DIREITA:

Um grupo de pessoas que frequentemente desejam regras muito rígidas e são contra pessoas estrangeiras no seu país.

GLOSSARY

CENSORSHIP:

Forbidding people from saying what they think.

HOMELAND:

A person's native land.

CONCENTRATION CAMPS:

Places of punishment and torture.

MANUAL LABOUR:

Physical work, often on a building site.

XENOPHOBIA:

Dislike of people from other countries.

LITERACY:

The ability to read and write.

COLONISATION:

Taking possession of a foreign territory and profiting from its resources.

CARNATIONS:

Flowers that were handed out during the Portuguese revolution.

DICTATORSHIP:

A political system where one person or a small group holds all the power and controls every aspect of citizens' lives.

DEMOCRACY:

A political system where citizens have the right to vote on important matters that impact their lives.

FINANCIAL CRISIS:

When people have trouble earning money in a country.

LUSOPHONE IMMIGRATION:

Immigration of people from different countries where Portuguese is spoken.

FAR-RIGHT POLITICAL PARTY:

A group of people who often call for strict rules and are against foreigners in their country.